

CAPA NOTÍCIAS POLÍCIA EMPREGO FAMOSOS MULHER TVE LAZER ESPORTE



CLASSIFICADOS DO RIO
ACHOU DE VERDADE.

O GLOBO
EXTRA

Clique e saiba mais.



Notícias Saúde e Ciência

Vote! Escolha a melhor escola de samba do Rio!

04/11/09 13:55 10/12/10 11:09 Curtir 0 Tweetar G+1 0

BR-319: Críticas e elogios, a polêmica continua

Tamanho do texto A A A

Embarcamos em Manaus de volta a Londres nesta quarta-feira. Nos últimos 12 dias, a BBC Brasil dedicou este espaço exclusivo à polêmica sobre a reabertura da BR-319, entre Porto Velho e Manaus.

No decorrer da expedição pela BR-319, houve pouco espaço para críticas aos planos de asfaltamento da estrada. Nada mais natural, pudemos constatar, diante do abandono em que muitas comunidades vivem.

Faltam escolas, falta transporte, falta saúde... Só não faltam comida e esperança. No primeiro caso, a Floresta Amazônica é sinônimo de fartura; no segundo, voltamos à reabertura da BR-319.

Em locais como a aldeia indígena Tucumã, a cerca de um quilômetro da estrada, o reasfaltamento é visto com certa desconfiança - ou suspeita de que o asfalto vá atrair mais grileiros e fazendeiros -, mas ninguém se diz contra.

"Vai ser positivo? Olha...", me disse, pensativo, o cacique Luiz Apurinã.

Centenas de quilômetros adiante na estrada, essa desconfiança vira medo. Mari Schroeder, uma imigrante catarinense loura de olhos azuis que vive isolada em uma fazenda de gado já se sente insegura.

"Ouvi dizerem que aqui tinha muita grilagem e até matança por causa de terra. Disso tenho medo."

Nem por isso ela é contra a estrada. Muito pelo contrário, ela defende a reabertura vigorosamente, lembrando que hoje em dia, as mulheres de sua fazenda vão à cidade mais próxima, Humaitá, apenas uma vez por ano.

Foi preciso chegarmos a Manaus para encontrar vozes que se opõem frontalmente ao asfaltamento - cientistas como Philip Fearnside e Mario Cohn-Haft, que dedicam a vida a estudar a Amazônia.

Foi também na capital amazonense que encontramos o principal advogado da causa: o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, que desde 2005 vem trabalhando pela reabertura da BR-319 dentro do governo.

"O grande perigo que nós podemos correr, eu insisto em dizer, é deixar a estrada do jeito que está. O Estado não está presente lá, e as pessoas vão ocupar essa região sem a devida regulamentação e colocar o

Comentário

Comentários Encerrados

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Publicidade

As mais lidas



Sucos funcionais ajudam a recuperar as energias após os excessos do carnaval



Pessoas que nasceram entre 1945 e 1965 devem fazer o exame que detecta a hepatite C. Teste está disponível na rede pública



Ficar muito tempo com roupas de banho molhadas prejudica a saúde íntima



Baratas robóticas para salvar vítimas de catástrofes



Desorganização atrapalha funcionamento do cérebro e provoca estresse

Estado a cuidar, a preservar essa região tão importante", disse o ministro à BBC Brasil.

Pelo menos sobre a importância da área, Nascimento e a comunidade científica parecem estar de acordo.

Já sobre a forma de preservá-la, as opiniões são diametralmente opostas. O especialista em avifauna do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Mario Cohn-Haft, diz que o que o ministro chama de risco é a solução mais barata para evitar a devastação.

"Aquela região só está preservada, porque a estrada está abandonada há mais de vinte anos", disse o cientista, que descobriu duas espécies de pássaros até então desconhecidas para a ciência em áreas próximas à BR-319.

Philip Fearnside, também do Inpa, criou modelos de desmatamento baseados na dinâmica de desmate registrada em outras estradas e chegou à conclusão de que as perdas só na área mais próxima à rodovia poderiam chegar a até 33% da mata.

No entanto, ele destaca que a preocupação maior é que o asfalto na BR-319 pode levar a devastação até Roraima, por causa da migração de pessoas de Rondônia e do arco do desmatamento para a região central da Amazônia, Manaus e mais ao norte.

Além disso, ele teme que o impacto das estradas transversais à BR leve a derrubada a regiões até hoje completamente inacessíveis no oeste da Amazônia.

"Isso poderia abrir uma enorme área de terras do governo, uma área do tamanho de Rondônia, que ficaria suscetível à invasão de pequenos produtores sem-terra e do Movimento dos Sem-Terra, além de grileiros", afirmou Fearnside.

Os argumentos são fortes de todos os lados.

Para mim, quem melhor resumiu a situação foi outro cientista, o primatólogo Fábio Rohe, da World Conservation Society, que trabalha em um projeto de levantamento de espécies na BR-319 em parceria com a Universidade Federal da Amazônia (Ufam).

"Sem dúvida é uma região em que as pessoas precisam de muitas coisas para ter melhores condições de vida. A ideia é a gente tentar chegar neste meio termo para que não se acabe com toda a natureza, mas que as pessoas possam ter uma vida melhor."

© British Broadcasting Corporation 2006. Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem a autorização por escrito da BBC BRASIL.



Publicidade

Primeira página



RIO
Apuração do Grupo Especial acontece hoje



NOTÍCIAS
Confira as notícias que você perdeu enquanto curtiá



FAMOSOS
Sem climão! Piovani posta foto com Sato em camarote



CARNAVAL
Ordem Pública multa 1.448 mijões durante blocos do Rio



CARNAVAL
Estandarte de Ouro de melhor escola é da Mangueira



Publicidade

Imprimir Email Comentar Facebook Twitter Google+

Anterior

Ajude os seus rins: passe longe do sal e de refrigerantes diet

Próximo

Britânicos elegem raios X como a melhor invenção da história

Últimas de Saúde e Ciência



Baratas robóticas para salvar vítimas de catástrofes



Sucos funcionais ajudam a recuperar as energias após os excessos do carnaval

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**



Poluição do ar durante gestação eleva risco de criança com asma



Ficar muito tempo com roupas de banho molhadas prejudica a saúde íntima

Ler mais de **Saúde e Ciência**

Notícias

Animais
Bizarro
Brasil
Carnaval
Carros e Motos
Celular e Tecnologia
Economia
Educação
Extra, Extra
Gerson Monteiro
Mundo
Por Dentro da Foto
Pai Paulo de Oxalá
Rio
Roda de Samba
Saúde e Ciência
Shmuel Lemle

Casos de Polícia

Comissário de Polícia
Papo Federal

Emprego

Capacitação
Concursos
Servidor Público

Famosos

Astros dos Astros
Ensaio Sensuais
Fotos
Retratos da Bola

Mulher

Beleza
Cabelos
Corpo
Decoração
Moda
Um Dedo de Prosa

TV e Lazer

A Regra do Jogo
BBB
Êta mundo bom
Malhação
Música
Resumo de Novelas
Roda de Samba
Telinha
Totalmente Demais
Vai Dar Certo
Viagem e Turismo

Esporte

Extracampo
Flamengo
Fluminense
Gilmar Ferreira
Lutas
UFC e MMA
Rio 2016
Vasco

Previsão do Tempo

Rio de Janeiro

mín 23° máx 41°

Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.

Outras cidades

Receba o Extra

Fale com Extra
Política de Privacidade
Termos de Uso
WhatsApp - Termos de uso
Ajuda

Anuncie no Site
Assine o Extra Digital
Trabalhe Conosco
Mapa do Site

Versão para Celular

© 2006 - 2016 Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**